

032 DESENVOLVIMENTO DE EQUIPAMENTO ELETRÔNICO PARA MEDIR O COMPORTAMENTO ANIMAL EM PASTEJO. Newton C. Krás Borges, Dalberto Corezola, Énio Rosa Prates e Fernando F. Barbosa. (Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia, e Departamento de Engenharia Elétrica, Escola de Engenharia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

O conhecimento do comportamento animal durante o pastejo é de fundamental importância para entender os fatores que afetam o consumo e a energia gasta pelos animais em pastagem. Entretanto, a medida do comportamento animal em pastejo pela observação visual é trabalhosa e difícil, se não impossível, pois implica na observação contínua de vários animais ao mesmo tempo. Por isso, foi conduzido um experimento com o objetivo de construir um equipamento eletrônico que registrasse os movimentos mandibulares dos animais em pastejo e com isso avaliasse o comportamento animal durante as 24 horas do dia. Foi utilizado como transmissor um oscilador eletrônico com frequência variável, proporcional aos movimentos mandibulares do animal. O transdutor foi acoplado a um buçal colocado nos animais, que recebiam feno. As atividades mandibulares (mastigação, repouso e ruminação) foram registradas numa fita magnética. A coleta de dados foi realizada das 14 às 18 horas durante dois dias. Os dados foram posteriormente analisados por meio de computador, sendo observado que o transdutor conseguiu reproduzir distintamente estas três atividades (mastigação: $x=2,074 + 0,1241$ atividades/segundo; ruminação: $x=1,402+0,1758$ atividades/segundo e repouso: sem atividade). Estes resultados permitem concluir que o equipamento fornece estimativas não viciadas do tempo em que o animal permanece pastejando, ruminando ou em descanso. Novos aperfeiçoamentos no equipamento e no programa do computador serão feitos e o método será testado com animais e em diferentes dietas. (PROPESP/CNPq)